

Senado prorroga por dois anos desoneração da folha de pagamento

O plenário do Senado aprovou nesta quinta-feira (9) projeto de lei que prorroga a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia até dezembro de 2023.

O projeto foi aprovado de maneira simbólica pelos senadores. Como já havia recebido o aval dos deputados, segue direto para a sanção do presidente Jair Bolsonaro -que também já se manifestou favoravelmente à proposta.

A desoneração da folha de pagamento para 17 setores perderia validade no dia 31 de dezembro. Por isso, o setor empresarial vinha se articulando e pressionando o Congresso Nacional para que a medida fosse prorrogada.



A proposta inicial previa a prorrogação até o fim de 2026. No entanto, durante a tramitação na Câmara dos Deputados, os deputados federais decidiram reduzir esse prazo para até o fim de 2023.

Essa data entra em conso-

nância com o defendido pelo presidente Jair Bolsonaro, que chegou a anunciar a prorrogação da desoneração por mais dois anos.

A medida também inicialmente enfrentava resistência da equipe econômica,

uma vez que afeta a arrecadação de impostos federais.

A desoneração da folha de pagamentos começou no governo da ex-presidente Dilma Rousseff, sob o argumento de manutenção de empregos.

Em 2018, o benefício dei-

xou de beneficiar 56 setores para contemplar 17, até o ano passado, quando Bolsonaro prorrogou a medida por mais um ano.

Atualmente, a medida beneficia companhias de call center, o ramo da informática, com desenvolvimento de sistemas, processamento de dados e criação de jogos eletrônicos, além de empresas de comunicação, companhias que atuam no transporte rodoviário coletivo de passageiros e empresas de construção civil e de obras de infraestrutura.

A medida permite que empresas possam contribuir com um percentual que varia de 1% a 4,5% sobre o faturamento bruto, em vez de 20% sobre a remuneração dos funcionários para a Previdência Social.

Renato Machado/

Economia



Aumento da Selic afeta poupança, financiamento imobiliário e FGTS

Página - 03

Gás encanado terá reajuste de até 25% em São Paulo

Página - 03



Produtos da Biomassa representaram 9% da energia elétrica em 2018

Pág - 05

Produção industrial cai puxada por cinco estados, diz IBGE

Pág - 05



Política

Bolsonaro volta a atacar STF e fala em limites para evitar crise entre Poderes

Página - 04

Entidades pedem impeachment de Guedes à Câmara por ações durante pandemia

Página - 04

No Mundo

Insatisfação contra democracia é desafio do nosso tempo, diz Biden em abertura de cúpula



As dificuldades enfrentadas pela democracia atualmente são o desafio definidor do nosso tempo, disse Joe Biden, presidente dos EUA, ao dar início à primeira Cúpula da Democracia, evento organizado pelo governo americano que pretende buscar novas formas de garantir a participação popular na política.

Em sua fala, Biden citou autocratas que tentam ampliar seu poder à força e o aumento da polarização política. “Estamos muito preocupados com toda a crescente insatisfação das pessoas pelo mundo com governos democráticos. Elas sentem que [os líderes] estão falhando em atender suas necessidades.

Na minha visão, este é o desafio definidor do nosso tempo”, disse o democrata, na manhã desta quinta (9).

O líder americano estava em uma mesa, em frente a um telão que reunia videochamadas dos mais de 100 líderes estrangeiros participantes. O presidente do Brasil, Jair Bolsonaro (PL), era um dos espectadores.

“A democracia precisa de defensores. Quis organizar esta cúpula aqui nos Estados Unidos porque sabemos que renovar nossa democracia e fortalecer nossas instituições democráticas requerem esforço constante. A democracia na América está em uma luta contínua para manter nossos

ideais elevados e curar nossas divisões”, disse Biden. “A democracia não acontece por acidente. Precisamos renová-la a cada geração”.

Biden anunciou que os EUA planejam gastar US\$ 224 milhões no ano que vem para estimular a transparência e o acompanhamento público das ações do governo. Sobre liberdade de imprensa, que o democrata chamou de “pedra fundamental da democracia”, será criado um fundo internacional para ajudar meios de comunicação independentes. Haverá também outro fundo para ajudar jornalistas investigativos que sejam alvo de processos ao fazerem seu trabalho.

Rafael Balago/Folhapress

Fim de ano e variante ômicron pintam quadro sinistro na África, diz diretora regional da OMS



A diretora regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) na África, Matshidiso Moeti, expressou preocupação com a situação epidemiológica do continente em meio ao avanço da variante ômicron.

“Com as viagens e festividades de fim de ano chegando, a vacinação limitada, o aumento de casos de Covid-19 e a nova variante pintam um quadro sinistro para a nossa região”, disse a sul-africana, durante uma entrevista coletiva nesta quinta-feira (9) em que a entidade apresentou novos dados sobre o coronavírus na África.

Desde a identificação da variante ômicron, sequenciada pela primeira vez na África do Sul, o continente africano tem sido alvo de atenção internacional devido aos baixos índices de imunização.

Segundo relatório do escritório regional da OMS divulgado nesta quinta, a África recebeu até agora mais de 372 milhões de doses, as quais aplicou 248 milhões (66%). Embora o ritmo de vacinação tenha aumentado nos últimos meses, apenas 7,8% da população africana está totalmente vacinada. Do total de 8,2 bilhões de doses dos imunizantes administrados em todo o mundo, só 3%

foram aplicados na África.

Ainda de acordo com os dados da OMS África, os casos de Covid-19 quase dobraram nos países africanos na semana que terminou no último dia 5. Foram registrados 107 mil novas infecções nesse período –93% a mais que as 55 mil confirmadas na semana anterior.

Faltam evidências científicas para determinar qual o peso da variante ômicron nesse aumento de casos, mas, atualmente, segundo a OMS, a África contabiliza 46% dos quase mil casos da nova cepa identificados em 57 países em todo o mundo.

Folhapress

Pai de candidato chileno Kast era filiado ao Partido Nazista da Alemanha, aponta documento

O pai do candidato da ultradireita à Presidência do Chile, José Antonio Kast, foi filiado ao Partido Nazista da Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial, segundo documento obtido pela agência de notícias Associated Press.

As relações da família Kast com os nazistas já eram especuladas, mas o candidato chileno sempre sustentou que seu pai foi obrigado a defender Hitler na guerra, como todo jovem alemão à época, e que isso não fazia dele um apoiador do ditador.

Mas um documento de identidade obtido pela AP no Arquivo Federal do governo alemão mostram que Michael Kast, que nasceu na Alemanha e depois da guerra migrou para o Chile, filiou-se ao Partido Nazista em 1942, aos 18 anos. Embora o alistamento militar fosse compulsório, como sustenta o filho, a filiação

partidária era voluntária.

A Associated Press afirma que o Arquivo Federal não confirmou que o jovem filiado ao Partido Nazista é o pai do candidato chileno, mas o nome, a data e o local de nascimento batem com os registros do pai de José Antonio Kast. Uma cópia do mesmo documento ao qual a AP teve acesso já havia sido publicada no Twitter no começo do mês pelo jornalista chileno Mauricio Weibel Barahona.

“Não temos sequer um exemplo de alguém que tenha sido forçado a se filiar ao partido”, disse o historiador alemão Armin Nolzen à AP. Segundo o pesquisador, Kast provavelmente foi membro da Juventude Hitlerista na adolescência e foi orientado a se filiar ao Partido Nazista por um líder local do grupo. À época, em 1942, a legenda tinha 7,1 milhões de filiados, cerca de 10% da população alemã.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Aumento da Selic afeta poupança, financiamento imobiliário e FGTS



Com a elevação da taxa básica de juros, a Selic, anunciada quarta-feira (8) pelo Banco Central, de 7,75% para 9,25% ao ano, o cálculo do rendimento da poupança volta para a regra antiga.

A nova taxa básica também afeta financiamentos imobiliários e a correção do saldo do FGTS.

Isso acontece porque a Taxa Referencial (TR), que estava zerada, vai subir com o aumento da taxa Selic.

A TR é calculada pelo Banco Central a partir dos juros das Letras do Tesouro Nacional (LTN), que variam seguindo a Selic.

A Taxa Referencial é usada como indexador para a correção das aplicações da caderneta de poupança, das

prestações dos empréstimos do Sistema Financeiro da Habitação e do FGTS.

No caso do FGTS, a correção do saldo é a TR mais 3%. E nos empréstimos para a compra da casa própria, a taxa corrige as prestações.

Segundo o diretor Executivo de Estudos e Pesquisas Econômicas da Associação Nacional de Executivos (Anefac), Miguel José Ribeiro de Oliveira, a estimativa é que a TR fique em torno de 0,05%. Oliveira lembrou que quando a Selic estava em 9,25% ao ano, em julho de 2017, a TR chegou a 0,0623%. Mas só será possível conhecer a nova taxa quando o Banco Central divulgar o cálculo mensal da TR referente a dezembro.

De acordo com a legislação, quanto a Selic é igual

ou inferior a 8,5% ao ano, a remuneração dos depósitos de poupança é composta pela TR mais 70% da taxa Selic mensalizada.

Com a Selic acima de 8,5% ao ano, a poupança volta a render TR mais 0,5% ao mês (6,17% ao ano).

Segundo simulação da Anefac, com uma aplicação no valor de R\$ 10 mil pelo prazo de 12 meses, o investidor acumula rendimento de R\$ 680, totalizando R\$ 10.680 ao final desse período.

Apesar do aumento do rendimento, a poupança ainda perde para a inflação. A expectativa de analistas de mercado é que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) fique acima 10%.

Kelly Oliveira/ABR

Gás encanado terá reajuste de até 25% em São Paulo

As tarifas de gás encanado vão subir no estado de São Paulo nesta sexta-feira (10). O reajuste foi divulgado pela Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo) nesta quinta-feira (9) e publicado no Diário Oficial do estado de São Paulo, e vale para todos os consumidores atendidos pela Comgás e pela GasBrasiliano.

O aumento das tarifas no caso da Comgás varia de 15,5% a 22,3%. O menor percentual de reajuste será aplicado nas unidades consumidoras residenciais para consumo de até cinco metros cúbicos. O maior será para quem abastece com GNV.

No caso da GasBrasiliano, a alta percentual vai variar de 9,2% a 24,8%. O menor reajuste será para GNV e o maior, para clientes residenciais que consomem volumes

de até dez metros cúbicos por mês e de até 30 metros cúbicos por mês.

Segundo a Arsesp, a alta da tarifa da GasBrasiliano atende ao reajuste anual previsto em contrato. Já para a Comgás, o que ocorre neste mês de dezembro é o repasse do preço trimestral do gás, conforme os valores de compra de combustível da Petrobras, que vem elevando suas tarifas com frequência.

Para quem é atendido pela Comgás, a tarifa de consumo de até cinco metros cúbicos por mês subirá de R\$ 38,81, em novembro, para R\$ 44,83, 15,5% a mais, conforme tabela divulgada pela Arsesp. No caso da segunda faixa de consumo residencial, de até dez metros cúbicos por mês, o valor irá de R\$ 69,03 para R\$ 81,23, aumento de 17,7%.

Cristiane Gercina/Folhapress



Alta de juros no Brasil afeta expectativa de empresas e demanda do consumidor



Alta da taxa básica de juros é uma das variáveis que, somada à escalada da inflação, a um mercado de trabalho ainda fragilizado e à escassez de insumos, deixou a economia praticamente estagnada no terceiro trimestre.

Nesta quarta-feira (8), o Copom do BC elevou a taxa básica de juros de 7,75% para 9,25% ao ano. No começo de 2021, ela estava em 2%. A projeção é que fique próxima de 12% no ano que vem. O Brasil lidera ritmo de alta de juros em 2021, com uma inflação entre as maiores do planeta.

De acordo com o gerente-executivo de Economia da CNI, Mário Sérgio Telles, já houve aumento significativo

dos juros para os tomadores finais, tanto empresas como pessoas físicas. As concessões continuam a crescer, mas o setor industrial já se prepara para o impacto da contração monetária sobre o consumo.

“As empresas vão enfrentar em breve uma retração de demanda ainda mais significativa por conta dessa política monetária. Já dá para sentir esses sinais, e a tendência é de piorar a situação, porque os efeitos são defasados”, disse o economista antes do último anúncio do Copom.

Telles afirmou que, como esse movimento já está se refletindo na atividade, não há necessidade de aumentar o ritmo de alta de juros, como defendido por algumas instituições do mercado. Para ele,

é necessário que haja tempo para que o Banco Central possa avaliar o impacto que a redução de demanda vai provocar nos índices de inflação.

“O efeito da retração de demanda sobre os preços pode surpreender. Talvez não seja necessária uma política monetária tão restritiva como está sendo sinalizada. Trazer a inflação para dentro do intervalo [da meta, de até 5%,] já seria um objetivo cumprido por parte do BC. O ajuste pode ser gradual para que o efeito sobre a atividade seja amenizado”, afirma.

Nesta quarta-feira, após o anúncio do Copom, a CNI divulgou nota na qual afirma considerar equivocada a decisão do comitê. probabilidade de recessão. Eduardo Cucolo/Folhapress

Política

Bolsonaro volta a atacar STF e fala em limites para evitar crise entre Poderes



O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou nesta quinta-feira (9) a atacar o STF, defendeu aliados presos por determinação da corte e disse que, se os Poderes não se impuserem limites, poderá ocorrer uma nova crise institucional no Brasil.

Um dia antes, o chefe do Executivo já havia subido o tom contra o STF, quando criticou também determinações do ministro Alexandre de Moraes, ainda que não mencionasse ele diretamente.

Na semana passada, Moraes determinou a abertura de uma nova investigação contra Bolsonaro na corte, desta vez para apurar a conduta do presidente por ter feito uma falsa relação, durante uma live, entre a Aids e a

vacinação contra a Covid-19.

“Ou todos nós impomos limites para nós mesmos ou pode-se ter crise no Brasil. Apesar de a grande mídia me acusar de provocar, agredir, não tem agressão minha. Tô tomando sete tiros de 62 [calibre], quando dou um [tiro] de 62, tô provocando”, disse o presidente, em tom exaltado.

A frase se deu no momento em que o mandatário fazia menção em seu discurso ao blogueiro bolsonarista Allan dos Santos.

Há um pedido de extradição feito por Moraes, no inquérito que investiga milícias digitais, mas a delegada do caso alega risco de interferência do Ministério da Justiça, como mostrou o Painel.

“Estamos assistindo a atos arbitrários pelo Brasil

com constância. Isso não é crítica, ofensa a um Poder, isso é constatação”, disse o presidente durante evento Palácio do Planalto.

“Tá escrito ali [no acordo de extradição] o que você pode pedir de extradição ou concedê-la. Aqui [no Brasil] se acha qualquer motivo, ‘me chamou de feio, narigudo, barrigudo, posso agora pedir a extradição dessa pessoa’. Não é assim que funciona.”

No final de outubro, Moraes ordenou a prisão do dono do site Terça Livre. Como ele mora nos Estados Unidos, para onde se mudou após entrar na mira de inquéritos que investigam atos antidemocráticos e fake news na corte, o ministro teve de acionar o Ministério da Justiça para solicitar sua extradição. Folhapress

Entidades pedem impeachment de Guedes à Câmara por ações durante pandemia

Um grupo que reúne mais de 200 entidades da sociedade civil protocolou nesta quinta-feira (9), na Câmara dos Deputados, um pedido de impeachment do ministro da Economia, Paulo Guedes, por crimes de responsabilidades cometidos durante a pandemia da Covid-19.

Entre os principais motivos citados pela Coalizão Direitos Valem Mais, a Plataforma Dhesca Brasil e a Coalizão Negra por Direitos, estão que o ministro deixou de prever gastos com o combate à doença no Orçamento de 2021, e que ele suspendeu o pagamento do auxílio emergencial em outubro de 2020. Durante aquele mês, o Brasil registrou mais de 720 mil casos e 16 mil mortos pela doença causada pelo coronavírus, de acordo com dados do consórcio de veículos de imprensa.

“Dificultar o acesso de brasileiras e brasileiros a uma renda mínima foi uma estratégia deliberada para impedir e desestimular as medidas de isolamento social, violando patentemente os direitos fundamentais e sociais previstos na Constituição - o que é tipificado como crime de responsabilidade”, disse em nota Eloísa Machado, advogada que representa a Coalizão Direitos Valem Mais.

Os grupos também mencionam a denúncia feita à CPI da Covid de que o ministério teria agido junto da operadora de planos de saúde Prevent Senior para promover o uso de remédios ineficazes, e que Guedes fragilizou a capacidade das instituições de proteger o meio ambiente.

A reportagem entrou em contato com o Ministério da Economia, mas não obteve resposta até a publicação deste texto. Folhapress



CPI em SP vira plano A para desgastar Doria e seu vice em 2022



A Assembleia Legislativa de São Paulo deu início a uma das CPIs que a oposição havia sugerido em 2019 com o objetivo de investigar temas sensíveis ao PSDB do governador João Doria e de seu vice, Rodrigo Garcia.

Essa comissão de inquérito irá apurar eventuais irregularidades na concessão de benefícios fiscais pelo Governo de São Paulo desde 2008. Em dez anos, segundo o PT, que propôs a comissão, essa medida resultou em renúncia de receita de R\$ 115 bilhões.

A CPI dos Benefícios Fiscais era o “plano B” de opositoristas de esquerda e centro-esquerda para expor e desgastar os tucanos em ano pré-eleitoral, mas acabou se tornando o único.

Isso porque o presidente da Assembleia Legislativa, Carlão Pignatari (PSDB), anulou a criação de uma CPI sobre contratos da Dersa, estatal de rodovias investigada por suspeita de desvios de recursos públicos em obras das gestões tucanas.

A CPI da Dersa teria como principal alvo Paulo Vieira de Souza, o ex-diretor de Engenharia na gestão do tucano José Serra (2007-2010), conhecido como Paulo Preto. Ele foi denunciado cinco vezes pelo Ministério Público Federal sob a acusação de irregularidades e desvios em obras públicas.

Na CPI dos Benefícios Fiscais, a previsão é a de que os primeiros requerimentos de informações ao governo sejam feitos ainda neste ano,

antes do recesso. A CPI deve ser concluída em março, às vésperas da provável renúncia de Doria ao governo para concorrer à Presidência da República.

Com isso, assume o governo Rodrigo Garcia, que é o pré-candidato tucano ao Governo de São Paulo.

Essa comissão foi instalada em agosto, mas até o início de dezembro não houve a reunião inicial, que define presidente e vice.

Isso só aconteceu na quarta-feira (1º), quando, após uma articulação entre Paulo Fiorilo (PT) e Caio França (PSB), os trabalhos da comissão foram iniciados oficialmente. Ambos são críticos ao governo Doria.

José Marques/Folhapress

Produtos da Biomassa representaram 9% da energia elétrica em 2018



Em 2018, a produção de energia elétrica proveniente dos produtos energéticos da biomassa foi 54,4 mil gigawatt-hora (GWh), o que representou 9% de toda a energia elétrica produzida no Brasil. Os dois insumos naturais mais utilizados para a geração desse tipo de eletricidade foram a biomassa da cana e a lenha.

As informações são das Contas Econômicas Ambientais da Energia: Produtos da Biomassa, divulgada nesta quinta-feira (9) pelo IBGE.

A soma do valor de produção dos quatro principais produtos energéticos da biomassa (álcool, o biodiesel, o carvão vegetal e a lenha) totalizou R\$ 84 bilhões, correspondendo a 0,7% do valor

bruto da produção total da economia para o mesmo ano. O álcool teve o maior peso, com 73,9% do valor bruto da produção.

A pesquisa é resultado de uma cooperação entre o IBGE e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), com o apoio, em seus estágios iniciais, da Agência Internacional de Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável (GIZ GmbH), por intermédio do Ministério do Meio Ambiente. O estudo traz informações sobre os recursos e usos dos produtos energéticos da biomassa no Brasil.

“Trata-se de um importante instrumento para demonstrar os fluxos de recursos e usos dos insumos naturais e produtos energéticos entre o meio ambiente e a

economia, tanto nos aspectos físicos quanto nos monetários”, disse, em nota, o gerente da pesquisa Michel Lapip.

A produção nacional dos insumos naturais energéticos da biomassa foi 91,3 milhões em 2018. Este valor representa cerca de 30% do total da produção nacional primária dos produtos energéticos do Balanço Energético Nacional, elaborado pela EPE.

Entre os insumos estão a biomassa da cana (bagaço, melaço e caldo de cana); a lenha; a lenha; e outros energéticos da biomassa como o biogás, a biomassa e os óleos vegetais. Os dois mais utilizados foram a biomassa da cana (62,2%), vindo essencialmente do bagaço, e a lenha (27%).

Folhapress

Produção industrial cai puxada por cinco estados, diz IBGE

Cinco estados foram os responsáveis pela queda de 0,6% da produção da indústria nacional na passagem de setembro para outubro deste ano, entre eles São Paulo, maior parque industrial do país, com um recuo de 3,1%. Os outros locais foram Santa Catarina (-4,7%), Pará (-4,2%), Minas Gerais (-3,9%) e Espírito Santo (-1%). Os dados foram divulgados quinta (9), no Rio de Janeiro, IBGE.

A queda nacional não foi maior porque nove dos 15 locais pesquisados tiveram alta na produção no período, com destaque para Nordeste (5,1%), Mato Grosso (4,8%) e Ceará (4,1%). Goiás manteve-se estável.

Na comparação com outubro de 2020, 13 dos 15 locais pesquisados tiveram re-

cuo, sendo os maiores deles observados no Pará (-14,2%), Santa Catarina (-12,5%), São Paulo (-12,3%) e Amazonas (-11,9%). Rio de Janeiro e Espírito Santo foram os únicos estados com alta, respectivamente de 6,6% e 6,1%.

No acumulado do ano, dez dos 15 locais analisados tiveram alta, com destaque para Santa Catarina (13,8%), Minas Gerais (12%) e Paraná (11,2%). Dos cinco locais em queda, Bahia apresentou a maior retração: -13,1%.

Altas em dez dos 15 locais também foram registradas no acumulado de 12 meses, também com destaque para Santa Catarina (13,9%), Minas Gerais (11,9%) e Paraná (12%). E a Bahia, mais uma vez, teve a maior queda (-10,8%), entre os cinco locais com perda na produção.

ABR



Morgan eleva recomendação para ADR da Vale (VALE) e para ação da CSN Mineração (CMIN3) para equivalente à compra



Pouco mais de dois meses após reduzir a recomendação para os ADRs (American Depositary Receipts, na prática, os ativos da empresa brasileira negociados na Bolsa americana) da Vale (VALE3) e para as ações da CSN Mineração (CMIN3), o Morgan Stanley voltou a ficar mais otimista com a tese de investimentos nos ativos.

Em relatório, o banco americano elevou a recomendação para os ADRs da Vale e para CMIN3 de equalweight (exposição em linha com a média do mercado) para overweight (exposição acima da média do mercado).

O preço-alvo para a Vale foi elevado de US\$ 16 para US\$ 16,50, ou um potencial

de valorização de 20,5% em relação ao fechamento da véspera, com os analistas do banco colocando a empresa como a top pick do segmento na América Latina. Já o target para CMIN3 foi elevado de R\$ 6,50 para R\$ 8, um potencial de alta de 23,1% na mesma base de comparação.

A equipe de analistas destaca que as empresas de minério de ferro foram desfavorecidas devido às preocupações sobre a liquidez das incorporadoras e incertezas em torno das perspectivas de construção na China.

Mas o banco acredita que elas oferecem uma oportunidade interessante em meio a visões de consenso excessivamente negativas, destacando que as políticas macro

e setoriais estão mudando e surpreenderão positivamente.

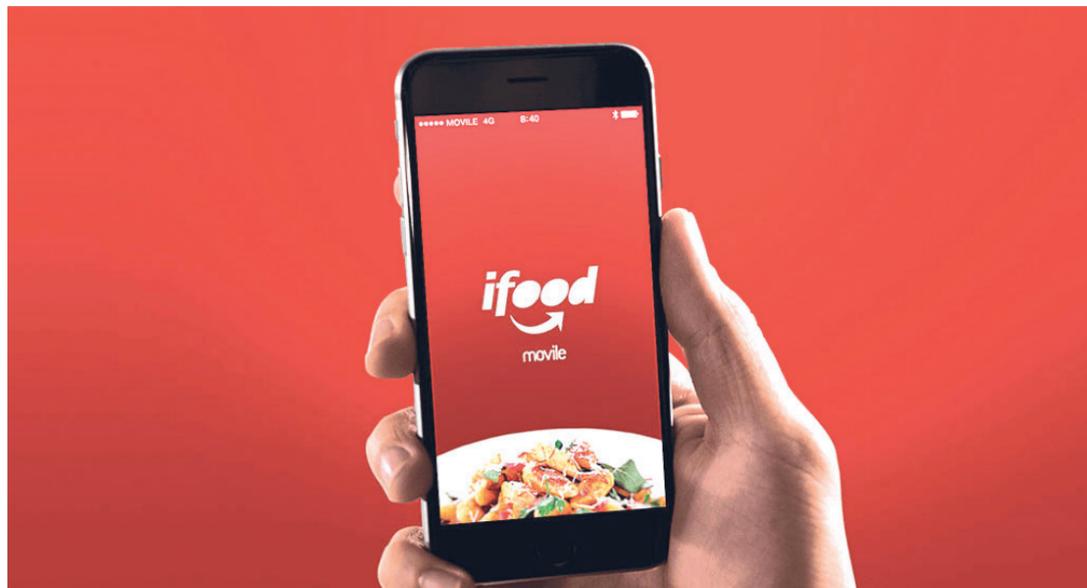
A previsão da casa é de que o preço do minério de ferro ficará acima de US\$ 100 a tonelada nos próximos trimestres, enquanto as empresas apresentam balanços patrimoniais sólidos e geração de fluxo de caixa sólida.

No caso específico das empresas, os analistas esperam que Vale e CSN Mineração imprimam um fluxo de caixa livre sólido nos próximos trimestres com base nos preços elevados do minério de ferro, o que deve permitir que as empresas fortaleçam ainda mais seu balanço patrimonial e devolvam o excesso de caixa aos acionistas por meio de dividendos e recompras de ações.

Infomoney

Tecnologia

iFood é multado em mais de R\$ 1,5 milhão pelo Procon



O Procon Carioca, vinculado à Prefeitura do Rio de Janeiro, multou o iFood em mais de R\$ 1,5 milhão. A sanção, anunciada na terça-feira (7), tem relação com o ataque cibernético sofrido pelo app de delivery no início de novembro, quando nomes de restaurantes foram substituídos por mensagens de tom político na plataforma.

Na ocasião, a companhia de entrega de alimentos afirmou que a invasão foi realizada pelo funcionário de uma prestadora de serviço. Além disso, ela alegou que o ataque não resultou em vazamento de dados de clientes nem informações financeiras dos usuários, principalmente números

de cartões de crédito e débito. Ao investigar o caso, o Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor solicitou maiores detalhes da invasão ao sistema do delivery, mas não obteve resposta. A entidade disse ainda ter constatado, durante a fiscalização, que o app compartilha dados dos consumidores com terceiros.

Diante disso, o órgão ligado à Secretaria Municipal de Cidadania do Rio de Janeiro solicitou, novamente, explicações sobre quais informações são compartilhadas e com quem. Esclarecimentos sobre estabelecimentos afetados, tempo em que as mensagens ficaram no ar e a quantidade de compras

feitas durante o problema, entre outras exigências, também foram feitas.

Como não houve nenhuma resposta por parte do app de entrega após a abertura do procedimento administrativo relacionado ao caso, de acordo com o órgão, o Procon Carioca decidiu multar o iFood. O valor total da multa aplicada pela entidade é de R\$ 1.508.240.

“O Procon Carioca está sempre atento às plataformas, aplicativos e violações ao direito do consumidor”, ressaltou o diretor executivo do órgão Igor Costa. Já a plataforma de delivery ainda não se pronunciou a respeito da multa recebida.

TecMundo

Google vai reforçar atualizações de segurança no Android TV

A segurança dos dispositivos com Android TV ganhará um reforço em breve, com o lançamento mais frequente de patches de correção de bugs que podem deixar os aparelhos vulneráveis. A novidade foi confirmada por um porta-voz da Google ao 9to5Google na terça-feira (7).

Conforme a fonte, a gigante das buscas planeja lançar boletins de segurança para o sistema operacional de smart TVs da mesma forma como faz para os celulares Pixel. No entanto, ela não disse se o cronograma será o mesmo definido para os telefones, que costumam receber esse tipo de atualização mensalente.

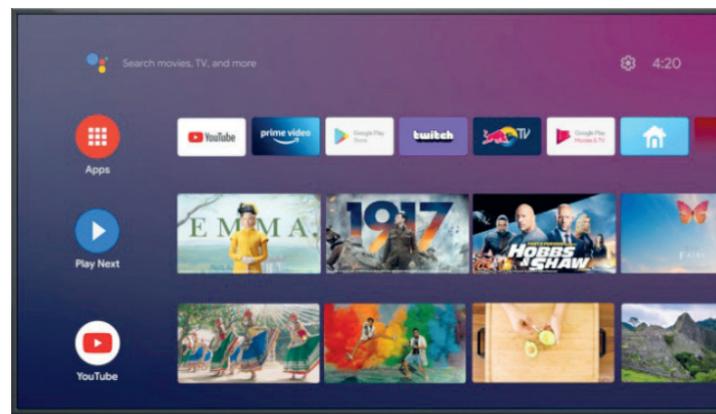
O porta-voz revelou ainda que os patches de segurança para o Android TV serão destinados também aos aparelhos que executam a

plataforma Google TV, como a geração mais recente do Chromecast. Em novembro, a empresa de Mountain View liberou os primeiros patches de segurança para as TVs.

As compilações chegaram para corrigir duas vulnerabilidades consideradas pela big tech como de gravidade moderada no Chromecast com Google TV. Porém, o pacote de correções ainda não foi disponibilizado para dispositivos de terceiros que executam o software.

Com o reforço na segurança dos televisores com Android TV, a Google parece estar levando o segmento de smart TVs mais a sério. Como aponta o Android Police, a empresa vem perdendo participação neste mercado desde 2018, quando tinha 40% de presença, fatia que caiu para 9% em 2020.

TecMundo



Ações de tecnologia nos EUA precisam ser olhadas com cuidado, diz presidente da Santander Asset



Com o nível elevado de incertezas sobre o panorama doméstico para 2022, muitos investidores têm se voltado para as oportunidades vistas como mais atraentes hoje no mercado global.

No entanto, isso não quer dizer que o ambiente internacional não tenha também seus riscos com os quais é preciso ter atenção.

Presidente executivo da Santander Asset Management, Carlos André avalia que alguns setores nas bolsas americanas que já tiveram forte valorização ao longo dos últimos meses, como o de tecnologia, podem estar em níveis relativamente salgados.

“A gente tem viés positivo em relação à bolsa americana para o ano que vem. A

observação que eu resalto aqui é que esse viés positivo tem que ser ponderado pela valorização de alguns ativos. Ou seja, para alguns ativos em especial, o nível de preço tem que ser olhado com cuidado porque, em alguns casos, temos a interpretação de que está caro, basicamente”, afirmou Carlos André, durante almoço com a imprensa nesta quarta-feira (8).

Ele acrescentou que o grupo dos papéis de tecnologia, que foi um dos que mais subiu desde que a pandemia começou, está entre os que demandam atenção maior por parte dos investidores.

“Tecnologia foi o que puxou [a alta das bolsas nos EUA] e, sem dúvida nenhuma, tecnologia no mercado americano tem que ser olha-

do com cuidado”, afirmou Carlos André, que lembrou-se da pressão que o setor tem sofrido mundo afora ao longo das últimas semanas.

Com a precificação das ações prevista para esta quarta na Bolsa de Nova York (NYSE), nos EUA, o banco digital Nubank teve de reduzir as pretensões de capital a ser levantado junto ao mercado devido a esse menor apetite dos investidores por novos negócios de tecnologia.

Parte deste momento mais difícil atravessado pelas ações tem relação com o início do ciclo de alta dos juros pelo Federal Reserve (banco central dos EUA), que aumentará o custo de capital das empresas em escala global.

Lucas Bombana/Folhapress

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

CNPJ/MF nº 09.074.183/0001-64 – NIRE 35.300.346.238 I (Companhia Aberta)

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de novembro de 2021

1. Data, Local e Hora: Aos 23/11/2021, às 11h30min, por videoconferência, em razão do Decreto nº 69.420/2020 do Estado de São Paulo que restringe atividades empresariais presenciais como medida de contenção da Covid-19. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de todos os membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Carlo Alberto Bottarelli, que escolheu o Sr. José Garcia Neto para secretária-fo. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) O processo da Tomada de Preços nº 042/2021, que tem como objeto a contratação de empresa especializada para execução da obra de melhoria de interseção existente em nível no km 99+900 metros da Rodovia Transbrasiliana (BR-153/SP), e (ii) o processo da Tomada de Preços nº 043/2021, que tem como objeto a contratação de empresa especializada para execução da obra de melhoria de interseção existente em nível no km 107+700 metros da Rodovia Transbrasiliana (BR-153/SP), em que foi selecionada a empresa TCE Engenharia Ltda., tendo em vista que preenche os critérios técnicos, bem como apresentou o menor preço (após a desclassificação da empresa que apresentou o menor valor); (iii) A contratação de fornecedor cuja quantia (um conjunto com outros contratos firmados da mesma natureza), é superior à alçada da Diretoria da Companhia para a prestação dos serviços mencionados, bem como se trata de parte relacionada. **5. Deliberações:** Instalada a Reunião, após a análise e discussão das matérias objeto da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração da Companhia deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições: **5.1.** Aprovar a proposta da Diretoria e consequente elaboração de contrato com a empresa **TCE Engenharia Ltda.**, para prestação de serviços de execução de obras de melhorias de interseções existentes em nível no km 99+900 metros e no km 107+700 metros da Rodovia Transbrasiliana (BR-153/SP), no valor total estimado de **R\$ 12.121.375,16**, pelo período de 08 meses de execução para cada obra. **5.2.** Aprovar a proposta da Diretoria para a contratação de fornecedor que é parte relacionada, cuja quantia (um conjunto com outros contratos firmados da mesma natureza), é superior à alçada da Diretoria da Companhia, para prestação dos serviços mencionados no item 5.1. supra. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente deu por encerrada a Reunião, da qual se lavrou a presente ata que, uma vez lida, aprovada e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Lins, 23/11/2021. Assinaturas: **Carlo Alberto Bottarelli** – Presidente; **João Villar Garcia** – Conselheiro. **Roberto Solheid da Costa de Carvalho** – Conselheiro; **José Garcia Neto** – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 582.361/21-7 em 06/12/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

CNPJ/MF nº 09.074.183/0001-64 – NIRE 35.300.346.238 – (Companhia Aberta)

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de novembro de 2021

1. Data, Local e Hora: Aos 19/11/2021, às 9:00 horas, por videoconferência, em razão do Decreto nº 69.420/2020 do Estado de São Paulo que restringe atividades empresariais presenciais como medida de contenção da Covid-19. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de todos os membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Carlo Alberto Bottarelli, que escolheu o Sr. José Garcia Neto para secretária-fo. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) o processo de contratação de empresa para execução de serviços de roçada manual e mecanizada na Rodovia Transbrasiliana (BR-153/SP), em que foi selecionada a empresa Renova Facilities Conservações e Construções LTDA, tendo em vista que preenche os critérios técnicos, bem como apresentou o segundo menor preço após escolha da proposta vencedora (WG/WK Engenharia); (ii) A contratação de fornecedor cuja quantia (um conjunto com outros contratos firmados da mesma natureza), é superior à alçada da Diretoria da Companhia para a prestação dos serviços mencionados. **5. Deliberações:** Instalada a Reunião, após a análise e discussão das matérias objeto da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração da Companhia deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições: **5.1.** Tendo em vista que os valores propostos estão alinhados com os praticados pelo mercado, aprovar a contratação da empresa Renova Facilities Conservações e Construções LTDA, para execução de serviços de roçada manual e mecanizada na Rodovia Transbrasiliana (BR-153/SP), pelo valor total estimado de **R\$ 414.000,00** para o período de 06 meses de execução de serviços, a ser pago conforme medições mensais. **5.2.** Aprovar a realização do contrato cujo valor é superior à alçada da Diretoria da Companhia. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente deu por encerrada a Reunião, da qual se lavrou a presente ata que, uma vez lida, aprovada e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Lins, 19/11/2021. **Carlo Alberto Bottarelli**, Presidente; **João Villar Garcia**, Conselheiro; **Roberto Solheid da Costa de Carvalho**, Conselheiro; **José Garcia Neto**, Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 574.273/21-9 em 03/12/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

BRZ Brasia II (C) Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 35.121.721/0001-34 – NIRE 35.300.546.865

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 04 de novembro de 2021, às 18:00 horas

Na publicação da ata em epígrafe, inserida neste jornal na edição de 26/11/2021, por equívoco, constou de forma incorreta, a data e horário da realização da assembleia. Assim sendo, no título, **onde se lê:** "Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 12/04/2021", **o correto é:** "Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 04/11/2021". No texto da publicação, **onde se lê:** "Aos 12/04/2021, às 10h, com totalidade.", **o correto é:** "Aos 04/11/2021, às 18h., com totalidade."

Castelmasse Participações S.A.

CNPJ/ME nº 19.257.490/0001-34 – NIRE 35.300.459.229

Ata de Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas

Data, Hora e Local: Em 01/11/2021, às 10h00, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: **Mauro Santos Preti**; Secretário: **Thiago Zorzetto Bataglia**. **Ordem do Dia:** A presente Assembleia se reuniu para examinar, discutir e deliberar as seguintes matérias: (i) Análise e aprovação do Protocolo e Justificação da Incorporação da Companhia pela **Hormel Foods Brazil Participações Ltda.**, CNPJ/ME nº 27.036.372/0001-24, NIRE 35.230.355.837, ("Incorporadora"), celebrado em 01/11/2021 ("Protocolo"); (ii) Autorizar os membros da diretoria a prática de todos os atos necessários à efetivação da incorporação, inclusive a subscrição do aumento de capital da incorporadora. **Deliberações aprovadas por unanimidade de votos:** (i) Aprovado o Protocolo, sendo tal documento correspondente ao "Anexo I", da presente Ata; (ii) Autorizado aos diretores da Companhia a prática de todos os atos necessários à efetivação da incorporação, inclusive a subscrição do aumento de capital da incorporadora. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Assinaturas: **Mauro Santos Preti** – Presidente; **Thiago Zorzetto Bataglia** – Secretário. **Acionista:** **Hormel Foods Brazil Participações Ltda.** Por: **Mauro Santos Preti**. JUCESP – Registrado sob o nº 560.980/21-8 em 25/11/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

R.N.C – Participações Eireli

CNPJ/ME nº 47.433.214/0001-15 – NIRE 35.602.989.093

Ata de Reunião Extraordinária

Data, Hora e Local: Em 01/11/2021, às 11h30, na sede social da Sociedade. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: **Mauro Santos Preti**; Secretário: **Thiago Zorzetto Bataglia**. **Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre: (i) Análise e aprovação do Protocolo e Justificação da Incorporação da R.N.C pela **Hormel Foods Brazil Participações Ltda.**, CNPJ/ME nº 27.036.372/0001-24, NIRE 35.230.355.837, ("Incorporadora"), celebrado em 01/11/2021 ("Protocolo"); (ii) Autorizar os membros da administração a prática de todos os atos necessários à efetivação da incorporação, inclusive a subscrição do aumento de capital da incorporadora. **Deliberações aprovadas por unanimidade de votos:** (i) Aprovado o Protocolo, sendo tal documento correspondente ao "Anexo I", da presente Ata; (ii) Autorizado aos administradores da R.N.C a prática de todos os atos necessários à efetivação da incorporação, inclusive a subscrição do aumento de capital da incorporadora. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. Assinaturas: **Mauro Santos Preti** – Presidente; **Thiago Zorzetto Bataglia** – Secretário. **Sócia:** **Hormel Foods Brazil Participações Ltda.** por **Mauro Santos Preti**. JUCESP – Registrado sob o nº 560.982/21-5 em 25/11/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Buritipar Holding S.A.

CNPJ/ME nº 30.850.163/0001-24 – NIRE 35.300.518.365

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de setembro de 2021

Data, Hora e Local: Aos 21/09/2021, às 16h00, na sede da Companhia, na Rua Jerônimo da Veiga, nº 384, 11º andar, conjunto 111, Jardim Europa, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** João José Oliveira de Araújo – Presidente; Jorge Luiz de Paula Baptista – Secretário. **Declarações:** Todos os acionistas declararam que previamente estavam cientes do local, data, hora e ordem do dia, bem como dos assuntos a serem tratados na ordem do dia e respectivos documentos. **Ordem do Dia:** (i) Aprovação do pedido de mediação/conciliação antecedente a eventual processo de recuperação judicial ou extrajudicial, com fundamento nos Artigos 20-A a 20-D da Lei 11.101/2005 ("LRE"), com as alterações nela introduzidas pela Lei 14.112/2020, bem como o ajustamento de tutela cautelar antecedente, com fundamento no Artigo 20-B, § 1º da LRE, formulados pelos administradores em caráter de urgência. **Deliberações da AGE:** Os Acionistas, por unanimidade de votos dos presentes e sem reservas, deliberaram por: (i) Aprovar o pedido de mediação/conciliação antecedente a eventual processo de recuperação judicial ou extrajudicial, com fundamento nos Artigos 20-A a 20-D da Lei 11.101, de 09 de fevereiro 2005 ("LRE"), com as alterações nela introduzidas pela Lei 14.112, de 24/12/2020, bem como o ajustamento de tutela cautelar antecedente, com fundamento no Artigo 20-B, § 1º da LRE, conforme formulados pelos administradores em caráter de urgência, e em atendimento ao disposto no Artigo 122, § único da Lei nº 6.404, de 15/12/1976. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, às 17h00 foi declarada encerrada a assembleia e lavrada a presente ata, que foi por todos os presentes lida, aprovada e assinada, ficando autorizada a sua publicação com omissão das assinaturas dos presentes (artigo 130, § 2º, da Lei nº 6.404/76). **Assinaturas:** João José Oliveira de Araújo – Presidente; Jorge Luiz de Paula Baptista – Secretário. **Acionistas:** João José Oliveira de Araújo; Skypar Empreendimentos e Participações Eireli, por João José Oliveira de Araújo. JUCESP – Registrado sob o nº 508.635/21-4 em 20/10/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Buritirama Mineração S.A.

CNPJ/ME nº 27.121.672/0001-01 – NIRE 35.300.139.836

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21/09/2021

Data, Hora e Local: Aos 21/09/2021, às 14:00 horas, na sede da Companhia na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.600, 13º andar, conjunto 131, Itaim Bibi, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face à presença dos acionistas detentores da totalidade das ações Ordinárias Nominativas da Companhia. **Mesa:** João José Oliveira de Araújo, Presidente; Jorge Luiz de Paula Baptista, Secretário. **Declarações:** Todos os acionistas declararam que estavam cientes do local, data, hora e ordem do dia, bem como dos assuntos a serem tratados e respectivos documentos. **Ordem do Dia:** (i) Aprovação do pedido de mediação/conciliação antecedente a eventual processo de recuperação judicial ou extrajudicial, com fundamento nos Artigos 20-A a 20-D da Lei 11.101/2005 ("LRE"), com as alterações nela introduzidas pela Lei 14.112/2020, bem como o ajustamento de tutela cautelar antecedente, com fundamento no Artigo 20-B, § 1º da LRE, formulados pelos administradores em caráter de urgência. **Deliberações da Assembleia Geral Extraordinária:** Os Acionistas, por unanimidade e sem reservas, deliberaram por: (i) Aprovar o pedido de mediação/conciliação antecedente a eventual processo de recuperação judicial ou extrajudicial, com fundamento nos Artigos 20-A a 20-D da Lei 11.101/2005, com as alterações nela introduzidas pela Lei 14.112, de 24/12/2020, bem como o ajustamento de tutela cautelar antecedente, com fundamento no Artigo 20-B, § 1º da LRE, conforme formulados pelos administradores em caráter de urgência, e em atendimento ao disposto no Artigo 122, § único da Lei nº 6.404, de 15/12/1976. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a assembleia e lavrada esta ata, que foi por todos os presentes lida, aprovada e assinada, ficando autorizada a sua publicação com omissão das assinaturas dos presentes. São Paulo, 21/09/2021. **Assinaturas:** João José Oliveira de Araújo – Presidente; Jorge Luiz de Paula Baptista – Secretário. **Acionistas:** João José Oliveira de Araújo; Skypar Empreendimentos e Participações Eireli; Skypar International Limited. JUCESP – Registrado sob o nº 478.882/21-0 em 05/10/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Focus Holding Comercializadora Participações Ltda.

CNPJ/ME nº 33.312.525/0001-11 – NIRE 35.232.209.676

Ata de Reunião de Sócios realizada em 06 de dezembro de 2021

1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 06/12/2021, às 09:00 horas, na sede social da **Focus Holding Comercializadora Participações Ltda.**, cidade de São Paulo-SP, na Avenida Magalhães de Castro, 4800, Edifício Continental Tower, conjunto 91, sala 10, Cidade Jardim, ("Sociedade"). **2. Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação prévia, nos termos do § 2º do Artigo 1.072 da Lei nº 10.406/2002 ("Código Civil"), tendo em vista o comparecimento dos sócios detentores da totalidade do capital social da Sociedade, conforme assinaturas apostas no presente instrumento. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. **Alan Zelazo** e secretariados pelo Sr. **Henrique Coelho Casotti**. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a redução do capital social da Sociedade; e (ii) demais assuntos relacionados à operação. **5. Deliberações:** Os sócios quotistas decidem, por unanimidade e sem ressalvas: (i) reduzir o capital social da Sociedade **dos atuais R\$173.099.758,84 para R\$111.920.571,84**, ou seja, uma redução no valor total de R\$61.179.187,00, mediante o cancelamento de 61.179.187 quotas com valor unitário de R\$1,00 cada, de titularidade da única sócia Focus Energia Holding Participações S.A.; e (ii) os administradores da Sociedade, desde já, estão autorizados a providenciar tudo o quanto necessário para refletir o deliberado e aprovado acima, podendo assinar todo e qualquer documento que se faça necessário, inclusive proceder com as publicações legais. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente deu por encerrada a Reunião de Sócios, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. Assinaturas: **Mesa:** **Alan Zelazo** – Presidente; **Henrique Coelho Casotti** – Secretário. **Sócia:** **Focus Energia Holding Participações S.A.**, p. **Alan Zelazo** e p. **Eduardo Dal Sasso Mendonça Cruz**.

Kallas Incorporações e Construções S.A.

CNPJ/ME nº 09.146.451/0001-06 – NIRE 35.300.358.996

Ata de Reunião do Conselho de Administração de 10 de novembro de 2021

Data, Hora e Local: Realizada em 10/11/2021, às 10h00, na sede da Companhia, localizada na Rua João Lourenço, nº 432, Sala 30, São Paulo-SP. **Mesa:** Sr. **Luiz Antônio Costa Júnior** – Presidente; Sra. **Monique Eloize Carneiro da Silva Brandão** – Secretária. **Convocação e Presença:** Dispensada as formalidades de convocação por estarem presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre as informações financeiras trimestrais da Companhia relativas ao 3º trimestre do exercício social de 2021. **Deliberações:** Após exame e análise e discussão da apresentação preparada pelos Diretores da Companhia, a qual fica arquivada na sede social da Companhia, contendo as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao 3º trimestre do exercício social de 2021, acompanhadas das notas explicativas, do relatório da administração, do relatório de revisão especial emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Limited, e das declarações dos Diretores, nos termos dos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM 480/09, conforme alterada, o Conselho de Administração da Companhia decidiu, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas ou comentários, aprovar as informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao período encerrado em 30/09/2021, a serem divulgadas no endereço eletrônico da CVM e da Companhia, nos termos da legislação aplicável. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 10/11/2021. Assinaturas: **Mesa:** **Luiz Antônio Costa Júnior** – Presidente; **Monique Eloize Carneiro da Silva Brandão** – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 582.277/21-8 em 06/12/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Pistóia – Participações S.A.

CNPJ/ME nº 47.433.180/0001-69 – NIRE 35.300.452.887

Ata de Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas

Data, Hora e Local: Em 01/11/2021, às 09h30, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: **Mauro Santos Preti**; Secretário: **Thiago Zorzetto Bataglia**. **Ordem do Dia:** A presente Assembleia se reuniu para examinar, discutir e deliberar as seguintes matérias: (i) Análise e aprovação do Protocolo e Justificação da Incorporação da Companhia pela **Hormel Foods Brazil Participações Ltda.**, CNPJ/ME nº 27.036.372/0001-24, NIRE 35.230.355.837, ("Incorporadora"), celebrado em 01/11/2021 ("Protocolo"); (ii) Autorizar os membros da diretoria a prática de todos os atos necessários à efetivação da incorporação, inclusive a subscrição do aumento de capital da incorporadora. **Deliberações aprovadas por unanimidade de votos:** (i) Aprovado o Protocolo, sendo tal documento correspondente ao "Anexo I", da presente Ata; (ii) Autorizado aos diretores da Companhia a prática de todos os atos necessários à efetivação da incorporação, inclusive a subscrição do aumento de capital da incorporadora. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Assinaturas: **Mauro Santos Preti** – Presidente; **Thiago Zorzetto Bataglia** – Secretário. **Acionista:** **Hormel Foods Brazil Participações Ltda.** Por: **Mauro Santos Preti**. JUCESP – Registrado sob o nº 560.981/21-1 em 25/11/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Avanti BR Soluções em Logística S.A.

CNPJ/ME nº 33.838.907/0001-83 – NIRE 35.300.537.343 – Companhia Fechada

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2021

1. Data, Hora e Local: Aos 30/04/2021, às 09:00, na sede da Companhia, na Rua Jerônimo da Veiga, nº 384, 11º andar, conjunto 111, Sala 03, Jardim Europa, São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Convocação:** Dispensada a convocação e a publicação do Edital de Convocação, em conformidade com o disposto no artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **3. Presença:** Presença de todos os acionistas detentores da totalidade das ações Ordinárias Nominativas da Companhia e representantes da integralidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas lavradas no Livro de Presenças. **4. Mesa Diretora:** Presidência por João José Oliveira de Araújo e Secretariado por Daniel Demicheli Ricardo de Albuquerque. **5. Declarações:** Todos os acionistas declararam que previamente estavam cientes do local, data, hora e ordem do dia, bem como dos assuntos a serem tratados na ordem do dia e respectivos documentos. **6. Ordem do Dia:** (i) Apreciação, discussão e votação das contas dos Administradores e Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2020 e (ii) Eleição da Diretoria. **7. Deliberações:** Após as discussões relacionadas às matérias constantes da ordem do dia, os acionistas, por unanimidade dos votos dos presentes e sem quaisquer ressalvas, deliberaram pelo seguinte: (i) Aprovar as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2020. Nos termos do Artigo 294, II, da Lei nº 6.404/76, e considerando que a Companhia possui menos de 20 acionistas e patrimônio líquido inferior ao valor de R\$ 10.000.000,00, fica dispensada a publicação das demonstrações financeiras e do balanço patrimonial da Companhia, que acompanham a presente ata na forma de seu **Anexo I**. (ii) Aprovar por unanimidade a eleição da Diretoria, tendo sido eleitos pelos senhores acionistas, os Srs.: **a) Jorge Luiz de Paula Baptista**, portador da cédula de identidade RG nº 21.581.594-5, inscrito no CPF/ME sob nº 004.871.727-44, eleito para o cargo de Diretor Presidente; e **b) Cesar Augusto Farah**, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.163.490-9, inscrito no CPF/ME sob nº 181.813.788-73, para ocupar o cargo de Diretor Sem Designação Específica. O prazo do mandato que se inicia nesta data será de 02 anos se encerrando em 30/04/2023, permanecendo os diretores em seus cargos até a posse de seus sucessores. Os diretores ora eleitos declaram sob as penas da lei, não estarem impedidos de exercer quaisquer atividades de administração da Companhia, nos termos do artigo 147 da Lei nº 6.404/1976. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a assembleia e lavrada esta ata na forma de sumário, que foi por todos os presentes lida, aprovada e assinada, ficando autorizada a sua publicação com omissão das assinaturas dos presentes (artigo 130, § 2º, da Lei nº 6.404/76). São Paulo, 30/04/2021. Confere com a original lavrada em livro próprio. Assinaturas: **João José Oliveira de Araújo**, Presidente da Mesa; **Daniel Demicheli Ricardo de Albuquerque**, Secretário da Mesa. **Acionistas:** **João José Oliveira de Araújo**; **Buritipar Holding S.A.**, p. **João José Oliveira de Araújo**. JUCESP – Registrado sob o nº 278.077/21-3 em 15/06/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Nexon Mineração S.A.

CNPJ/ME nº 33.761.060/0001-86 – NIRE 35.300.536.720

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2021

Data, Hora e Local: Aos 30/04/2021, às 08:00, na sede da Companhia na Rua Jerônimo da Veiga, nº 384, 11º andar, conjunto 111, Sala 04, Jardim Europa, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidência por João José Oliveira de Araújo e Secretariado por Daniel Demicheli Ricardo de Albuquerque. **Declarações:** Todos os acionistas declararam que previamente estavam cientes do local, data, hora e ordem do dia, bem como dos assuntos a serem tratados na ordem do dia e respectivos documentos. **Ordem do Dia:** (i) Apreciação, discussão e votação das contas dos Administradores e Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2020 e (ii) Eleição da Diretoria. **Deliberações:** Após as discussões relacionadas às matérias constantes da ordem do dia, os acionistas, por unanimidade dos votos dos presentes e sem quaisquer ressalvas, deliberaram pelo seguinte: (i) Aprovar as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2020. Nos termos do Artigo 294, II, da Lei nº 6.404/76, e considerando que a Companhia possui menos de 20 acionistas e patrimônio líquido inferior ao valor de R\$ 10.000.000,00, fica dispensada a publicação das demonstrações financeiras e do balanço patrimonial da Companhia, que acompanham a presente ata na forma de seu **Anexo I**. (ii) Aprovar por unanimidade a eleição da Diretoria, tendo sido eleitos pelos senhores acionistas, por unanimidade, os Srs.: **a) Marcelo Augusto Martins Neto**, RG nº 502303441 e CPF/ME nº 494.571.526-20, eleito para o cargo de Diretor Presidente; **b) Jorge Luiz de Paula Baptista**, RG nº 21.581.594-5 e CPF/ME nº 004.871.727-44, eleito para o cargo de Diretor Sem Designação Específica da Companhia; e **c) Cesar Augusto Farah**, RG nº 20.163.490-9 e CPF/ME nº 181.813.788-73, para ocupar o cargo de Diretor Sem Designação Específica. O prazo do mandato que se inicia nesta data será de 02 anos se encerrando na data de 30/04/2023, permanecendo os diretores em seus cargos até a posse de seus sucessores. Os diretores ora eleitos declaram sob as penas da lei, não estarem impedidos de exercer quaisquer atividades de administração da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 30/04/2021. Assinaturas: **João José Oliveira de Araújo** – Presidente da Mesa; **Daniel Demicheli Ricardo de Albuquerque** – Secretário da Mesa. **Acionistas:** **João José Oliveira de Araújo**; **Buritipar Holding S.A.**, p. **João José Oliveira de Araújo**. JUCESP – Registro sob o nº 348.339/21-5 em 15/07/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Confira no nosso site as principais notícias do dia:
www.datamercantil.com.br

Negócios

Ações do Nubank estreiam na Bolsa de Nova York



As ações do Nubank fizeram sua estreia na Bolsa de Valores de Nova York, nos Estados Unidos, nesta quinta-feira (9).

Na véspera, o banco digital foi avaliado pelos investidores em cerca de US\$ 41,5 bilhões (R\$ 231 bilhões), se tornando a maior instituição financeira da América Latina por valor de mercado.

“[A abertura de capital] permite a gente ter um impacto muito maior do que já tivemos até agora. É muito emocionante, principalmente pelos milhões de brasileiros que agora são nossos sócios”, afirmou Cristina Junqueira, co-fundadora do Nubank, durante cerimônia na bolsa americana nesta quinta.

Aproximadamente 815

mil pessoas investiram em BDRs do banco digital no Brasil, o que fez da oferta a maior em número de investidores de varejo no mercado local.

Além disso, cerca de 7,5 milhões de pessoas aceitaram um BDR sem custos pelo programa NuSócios. Os BDRs são certificados que representam uma fração de 1/6 de uma ação da Nu Holdings, empresa líder do grupo Nubank negociada na NYSE.

“Ao longo de 12 meses, os pedacinhos ficam junto ao Nubank, que servirá como comissário mercantil – basicamente, o Nu vai cuidar desses BDRs durante um ano e, ao final deste período, as pessoas poderão decidir o que querem fazer com seu investimento”, informou o banco.

A B3, a Bolsa de Valores

brasileira, tem cerca de 3,5 milhões de investidores pessoa física. “Portanto, o NuSócios tem o potencial de dobrar este número ao fim da jornada de 12 meses – afinal, mesmo se todos os investidores que estão hoje na B3 tivessem pedido um pedacinho, o número aproximado de 7,5 milhões de pessoas que aceitaram o BDR pelo NuSócios já é mais que o dobro dos cadastrados na B3”, destaca a fintech.

Quem decidir manter os BDRs daqui um ano deverá abrir uma conta na NuInvest (para aceitar o BDR, não era necessário ter ou abrir conta na NuInvest, apenas no Nubank), ou solicitar a venda do BDR pelo valor de mercado e receber como crédito em conta (descontadas as taxas da B3 e tributos). Lucas Bombana/Folhapress

O ‘fator Shopee’ no e-commerce brasileiro

A Shopee e a Shein têm se tornado cada vez mais assertivas no mercado brasileiro de e-commerce, fazendo investidores se questionarem o quanto as duas empresas asiáticas poderão mexer no queijo das incumbentes brasileiras.

As duas empresas têm apostado em preços baixos para ganhar mercado, ainda que, particularmente no caso da Shopee, isso signifique queimar caixa.

Para os analistas do BTG Pactual, ainda é cedo para dizer se os dois novos players conseguirão assumir posições de liderança no País, mas a concorrência já aumentou.

A Shopee – que já tem o app de compras mais baixado no Brasil – chegou ao País pouco antes da pandemia.

No início, apenas importava produtos e usava uma

estratégia de frete grátis. Mas desde o ano passado, começou a fechar contratos com grandes vendedores locais. A empresa só começou a cobrar comissões dos sellers em fevereiro, com uma taxa de 5% que subiu para 12% em junho.

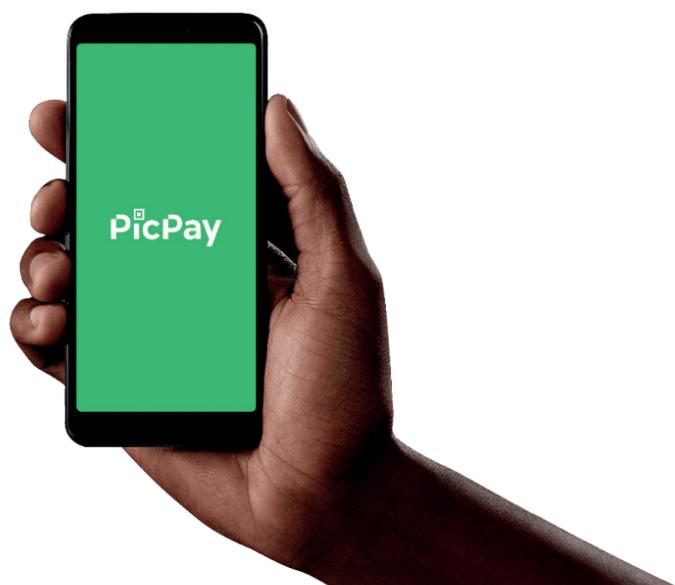
A Shopee é controlada pela Sea Limited, de Singapura, que começou no mundo dos jogos eletrônicos e a partir daí criou braços no e-commerce, mídia e serviços financeiros. Os negócios interagem entre si: enquanto joga os games, o usuário recebe “moedas” para gastar na Shopee.

Na chegada ao País, a empresa optou pela venda de itens variados e, pelo menos por enquanto, tem focado num tíquete médio baixo, de cerca de R\$ 40. São itens que, até pelo custo de logística, interessam pouco às varejistas brasileiras.

Brazil Journal



Como o PicPay avança nos dois lados da moeda: consumidores e vendedores



A nova era digital trouxe inúmeras possibilidades para o universo corporativo. Entre elas, ajudou a consolidar o modelo de negócios conhecido como “plataforma de dois lados”.

Segundo o Financial Times Lexicon, a Bíblia dos conceitos econômicos, a ideia consiste em um “ponto de encontro para dois conjuntos de agentes que interagem por meio de um intermediário ou plataforma.”

É fácil entender a premissa por trás do conceito. Trata-se, em linhas gerais, de um sistema que permite a interação direta entre fornecedores e clientes, e a relação entre eles acaba gerando valor – ou trocas comerciais – por meio de uma plataforma intermediária.

No mercado brasileiro, poucas empresas são exemplos tão consistentes de plataforma de dois lados quanto o PicPay, uma das maiores empresas de tecnologia do Brasil.

Não é exagero: graças ao PicPay, quase 30 milhões de usuários ativos podem se conectar e fazer negócios com 1,5 milhão de estabelecimentos comerciais credenciados e nomes de peso, como Habib’s, Carrefour e Guanabara, por exemplo.

Mas, afinal, quais são as vantagens da plataforma de dois lados? “Como há menos intermediários, as transações feitas entre usuários e lojas PicPay são mais eficientes, menos custosas e mais rentáveis”, afirma André Cazotto, diretor de relações com investidores da empresa.

Cazotto dá um exemplo para ilustrar a força do modelo. Quando uma pessoa física utiliza o saldo da conta ou PicPay Card para pagar uma compra em um supermercado que aceita o QR Code, por exemplo, basicamente é feita uma transferência direta do usuário para a loja dentro da mesma plataforma.

Nesse caso, cobra-se uma taxa do estabelecimento. Sendo assim, parte importante do valor econômico da operação vai para o PicPay, e o custo da transação é menor.

As operações que ocorrem dentro da plataforma de dois lados trazem maior engajamento e consequentemente mais receitas. Isso é ótimo para todos os envolvidos – usuários, lojas e, claro, o PicPay.

Neofeed